

cia acentuará certamente o lado místico (o fogo interior) do homem aflito e «andarilho infatigável»<sup>2</sup>, já patente, mas não explorado nas obras publicadas até então.

Como, aliás, abrir perspectivas para futura investigação é tarefa de um centro de estudos, apontaria outras facetas do P. Américo por descobrir.

Uma delas é a crítica social. Em tom descontraído sem perder a amargura, jorrante mas demarcado, coloca os dedos nas chagas sociais e usa de mansa ironia ao descrever certos falsos modos de enfrentar o problema assistencial, como o «negrume dos aljubes», o «remédio dos albergues», o mal dos asilos, as creches consideradas como parentes das «rodas», os chás ou paradas da caridade. Há nesta vertente uma mordacidade profética que fascina e convence.

Viver da verdade do Evangelho com paixão é outra característica facultadora de um modo próprio de aceder ao Novo Testamento. A sua reflexão é evangélica e salta-lhe uma passagem com a espontaneidade de um rebento na Primavera. Seria curioso estudar as constantes citações do Evangelho espalhadas pela sua obra, a leitura viva que delas faz, qual fonte única do seu passar lento pela negra miséria envolto em negra capa.

Não se abordou ainda de uma forma sistemática o Padre Américo como escritor. Existem várias referências. São muito preciosas as de Mons. Moreira das Neves<sup>3</sup>, que o relaciona com Raul Brandão e Machado de Assis. Salienta a «linguagem vernácula, de sabor a terra e a sangue, desartificiosa, clara e iluminadora, essencialmente dinâmica e directa»<sup>4</sup>. Foi certamente como jornalista-escritor que sensibilizou a opinião pública para necessidades urgentes e ergueu uma palavra incómoda.

Estas são algumas perspectivas que completamos com uma muito breve síntese biográfica e um elenco bibliográfico.

C. A.

<sup>2</sup> F. MOREIRA DAS NEVES, *O Padre Américo*, Lisboa 1987, 55. *Ibid.* 39, 59, 81, 123-124.

<sup>4</sup> *Ibid.*, 39.

## Bibliografia do P.e Américo

### 1. SÍNTESE BIOGRÁFICA

Nasceu a 23 de Outubro de 1887 em Galegos, Penafiel. Seguiu a carreira comercial no Porto e em Moçambique, depois de estudar em Penafiel e Felgueiras. Aos 36 anos regressa de Moçambique, estimulado pelo franciscano D. Rafael da Assunção, e entra no Convento de Vilariño (Tui). O ser padre, desejo que lhe vinha desde a infância, faz-se agora uma forte «martelada» a que não podia resistir. Depois do postulante e ao primeiro ano de noviciado aconselham-no a sair por «ser muito impressionista». Entra para o Seminário de Coimbra em 1925 e é ordenado em 1929.

Apesar de breve passagem pelos cargos de professor e perfeitura do Seminário, o primeiro serviço que toma em mãos é *Sopa dos Pobres*. Em 1932 é lançada esta iniciativa, fundada pelo bispo de Coimbra. Paralelamente, no semanário diocesano *Correio de Coimbra* apresenta a secção *Sopa dos pobres*. Entretanto, da experiência com as Colónias de Campo no Verão, começa a crescer a ideia da *Obra da Rua*, com início em 1939. Chama-lhe o P. Américo descer mais um furo<sup>1</sup>.

Esta Obra da Rua viria no tempo a recriar-se de iniciativas, descendo sempre mais ao coração dos pobres a quem auxiliar, recuperar e educar com amor. As *Casas do Gaiato* são a experiência a favor das crianças abandonadas. A primeira é a de Miranda do Corvo (1939). Seguem-se Paço de Sousa (1944), que virá a ser o centro principal, Tojal (Loures) (1948), S. Miguel (Açores) (1956), Beire (Paredes), Setúbal, para além de Angola e Moçambique. Para jovens estudantes e trabalhadores, antes gaiatos constituiu os *Lares* na cidade (Coimbra, Porto, Lisboa, Setúbal). Para os desalojados inventou o *Património dos Pobres*

<sup>1</sup> AMÉRICO MONTEIRO DE AGUIAR, *Pão dos Pobres*, II, Paço de Sousa 1959, 123-124.

(1951). Hoje conta mais de 5.000 habitações. Para os pobres abandonados com doenças incuráveis faz surgir em Beire (Paredes) o *Calvário* (1957), «páginas em sangue de teologia»<sup>2</sup>.

Foi ao Brasil em 1949, passando pelo Funchal. Em 1951 (Outubro) foi a vez dos Açores (S. Miguel e Santa Maria), aonde regressou em 1954 (Setembro) e 1956 (fins de Março). A saída mais longa foi a Angola e Moçambique em Julho-Outubro de 1952. Em Janeiro de 1956 vai à Madeira.

A última viagem acontece no dia 16 de Julho de 1956, dois dias depois do desastre que o vitimou. Passava, no seu Morris conduzido pelo Abel, em S. Martinho do Campo, a caminho de Paço de Sousa. Permanece em campa rasa na capela da Casa do Gaiato dessa aldeia.

Fim de uma «missão divinamente cumprida». Soube descobrir o segredo divino de tornar humana uma obra social. Outros continuam a dar vida ao seu projecto.

## 2. BIBLIOGRAFIA

As obras estão ordenadas segundo um *critério cronológico*.

Consciente do género provisório deste trabalho, decorrente, quer do carácter disperso dos estudos, quer da sua contínua desactualização, esperam-se dedicadas 'paternidades' que o façam crescer.

### 2.1. Obras do Padre Américo

No jornal *O Gaiato* podem encontrar-se, outros textos ainda não publicados em volume. No *Lume Novo* (Revista dos seminaristas de Coimbra) 1926-1930, no *Correio de Coimbra*, na *A Ordem* encontram-se vários artigos. Em 1941 participou na Semana de Estudos do problema do menor delinquente e em 1952 no Congresso Nacional de Protecção à Infância.

1. AMÉRICO [MONTEIRO DE AGUIAR] *Pão dos Pobres, I*, Casa do Gaiato 1941, <sup>2</sup>1942, <sup>3</sup>1958, <sup>4</sup>1976, <sup>5</sup>1986;  
*II*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1942, <sup>2</sup>1943, <sup>3</sup>1959, <sup>4</sup>1981;  
*III*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1943, <sup>2</sup>1962, <sup>3</sup>1982;  
*IV*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1984.

<sup>2</sup> ID., *O Calvário*, Paço de Sousa 1978, IX.

<sup>3</sup> Cf. ID., *Doutrina*, I, 28.

2. —, *Obra da Rua I*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1946, <sup>2</sup>1965, <sup>3</sup>1983 (actualizada).  
*II*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1951, <sup>2</sup>1971.
3. —, *Ovo de Colombo*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1954, <sup>2</sup>1967.  
(aumentada e reordenada).
4. —, *Viagens*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1954, <sup>2</sup>1973
5. —, *Doutrina I*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1956, <sup>2</sup>1974 (aumentada);  
*II*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1977;  
*III*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1980.
6. —, *Barredo*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1952, <sup>2</sup>1974 (nova recolha e selecção de textos).
7. —, *Páginas escolhidas e documentário fotográfico* (—Ofício de Viver 5) Porto, Editorial Inova 1974.
8. —, *Cantinho dos Rapazes*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1986.
9. —, *Notas de Quinzena*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1986.
10. —, *De como eu fui... — Crónicas de viagens*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1987.
11. —, *Correspondência dos leitores*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1988.

### 2.2. Estudos sobre o Padre Américo

1. EMILLE PLANCHARD, *A Pedagogia escolar contemporânea*, Coimbra 1947, 138 e 489-490 [Foram publicadas várias edições. A 5.ª é de 1967].
2. ANITA LOSVER [ANA LOPES VIEIRA DOS SANTOS] *O Gaiato* (romance inspirado na Obra do P. Américo), in *Penafidense* (21-8-1945 — 17-7-1947).
3. E. CELAS, *Un D. Bosco Portugais*, in *Vers l'Avenir*, Junho (Namur 1948).
4. MONACHUS [GABRIEL DE SOUSA, D.] *Doutor «Amoris Causa»*, in *Mensagem de S. Bento* (1948) 83-75.
5. GABRIEL DE SOUSA D., *Padre Américo e Singeverga*, in *Mensagem de S. Bento* (Set./Out.) [1949].
6. CORTEZ GUILLANT, *Les maisons d'enfants*, Paris, P.U.F. 1950.

7. A. AUJALEU, *Compte rendu du colloque sur les maisons et villages d'enfants*, Paris, Centre International de l'Enfance 1951.
8. T. BROSSE, *Les maisons d'enfants*, Paris, P. U. F. 1951.
9. L. ROMANINI, *Il movimento pedagogico all'Estero*, II, Brésia, La Scuola 1951, 117-126.
10. VALENTIM CAMPOS, *O Padre Américo e o Barredo*, in *Correio do Douro*, (4-4-1953).
11. A. J. DE CARVALHO, *Autogoverno na obra do Padre Américo, a casa do Gaiato*, diss. laurea PAS, Roma 1955-1956.
12. —, *O Padre Américo foi vítima de um grave acidente de viagem [...]* in *Jornal de Notícias* (15-7-1956) 1, 5.
13. —, *O Padre Américo sofreu um violento desastre [...]* in *O Comércio do Porto* (15-7-1956) 1, 4.
14. —, *A morte do Padre Américo causou geral consternação [...]* in *O Primeiro de Janeiro* (17-7-1956) 1, 5.
15. —, *A morte do Padre Américo*, in *O Comércio do Porto* (17-7-1956) 1, 7.
16. —, *Morreu o Padre Américo [...]* in *Jornal de Notícias* (17-7-1956) 1, 2.
17. —, *O funeral do Padre Américo*, in *O Comércio do Porto* (18-7-1956) 1, 5.
18. —, *Padre Américo, as últimas homenagens prestadas ao Padre Américo*, in *O Primeiro de Janeiro* (18-7-1956) 1, 5.
19. URGEL HORTA, *Intervenção na Assembleia Nacional* (17-7-1956), in *Novidades* (18-7-1956).
20. ANTONIO FERREIRA GOMES, *Homilia nas exéquias por alma do P. Américo na Igreja da Trindade*, in *A Voz do Pastor* (25-8-1956) [ou in *Endireitai as Varedas do Senhor*, Porto 1970, 153-157].
21. A[VELINO] G[ONÇALVES], *Mons., Notas*, in *Lumen*, 20 (1956) 453-455.
22. ANIBAL MENDONÇA, *Evocação do Padre Américo*, in *Folhas que reverdecem*, Braga 1956, 241-247.
23. NOBERTO ADRIANO, fr., *Pai Américo, Padre da Santa Mãe Igreja*, in *Rascunhos* (Revista dos Estudantes dominicanos) (1956).
24. J. MACEDO, *Cristo esteve entre nós*, in *Magnificat* 6, n.º 9 (1956).
25. ANTÓNIO DE CARVALHO, Pe., *Padre Américo il'auto-governo*, in *Orientamenti pedagogici* 3 (1957) 368-378.

26. COMITÉ NATIONAL DE L'ENFANCE, *Conférence sur l'Enfance Abandonnée* 1957.
27. ESTRID OTT, *Chicos Lange Vandring*, Dinamarca, Grafis Forlag 1957 [citado por CARLOS GALAMBA, in *Lumen* 47 (1986) 32].
28. ELIAS, Pe., *O Pai Américo era assim*, Coimbra 1958.
- 28ª. [J. M.] CRUZ PONTES, *Pequeno ensaio sobre a Casa do Gaiato*, Braga, Liv. Cruz 1958.
29. J. NUNES ROLO, *Pai Américo, o altruista*, Coimbra 1958.
30. *Américo, Pe.*, in *Grande Enciclopédia Portuguesa e Brasileira*, XXXVIII, Lisboa 1959, 286-288.
31. *Le Padre Américo — Grandes Figures du Portugal*, in *Faits et Documents* (1959).
32. F. MOREIRA DAS NEVES, *Padre Américo*, in *Grandes Portugueses II*, Lisboa, Ed. Arcádia, s. d. [1962] 477-481.
33. JOÃO EVANGELISTA LOUREIRO, *Subsídios para o estudo do pensamento pedagógico do Padre Américo*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1963.
34. —, *Monumentos e edifícios notáveis do distrito de Lisboa, III*, Lisboa 1963, 72.
35. BAPTISTA, Pe., *Calvário*, Paço de Sousa, Casa do Galato 1965, 21978.
36. JOÃO EVANGELISTA LOUREIRO, *Estruturação e análise de alguns princípios educativos da Obra da Rua*, in *Estudos Gerais Universitários* 3 (Lourenço Marques 1966) 143-149.
37. MARIA PALMIRA DE MORAIS PINTO DUARTE, *A Porta aberta*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1967, 21985 [1.ª ed., *Somos a porta aberta, Pedagogia do P. Américo*].
38. JOÃO EVANGELISTA LOUREIRO — A. GILLE, *L'efficacité de la méthode éducative de l'Oeuvre de la Rue*, in *Revista de Ciências do Homem* (Lourenço Marques 1970).
39. ZACARIAS DE OLIVEIRA, *O Contador*, in *Penafiel, Boletim Municipal de Cultura*, n.º 1 (1972) 32-36.
40. ANTONIO MOREIRA DA ROCHA, *Ascendência do P.º Américo e P.º José M. de Aguiar*, in *Penafiel* n.º 1 (1972) 81-86.
41. —, *Dois Eclesiásticos*, in *Boletim Municipal de Culura Penafiel* (1972) 37-46.
42. AVELINO SOARES, P.º, *Fugido de Si mesmo*, in *O Tempo* (9-7-1972).

43. JOSÉ GERALDES FREIRE, *Padre Américo*, in *Resistência Católica ao salazarismo-marcelismo*, Porto 1976, 71-77.
44. JOÃO EVANGELISTA LOUREIRO, *L'Obra da Rua et l'éducation des enfants privés du milieu éducatif* (tese de Doutoramento em (Louvain) Lisboa INIC 1978.
45. OBRA DO P.º AMÉRICO, *Aguiar, Américo Monteiro de*, in *Dicionário de História da Igreja em Portugal, I*, Lisboa 1980, 77-78.
46. GABRIEL DE SOUSA, D., *Padre Américo — o Homem e o Padre; o Santo e a Obra*, in *Boletim Municipal de Cultura Penafiel* (1982) 35-42.
47. HÉLDER PACHECO, *Porto*, Porto 1984, 72.
48. TELMO FERRAZ, P.º, *O Lodo e as Estrelas*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato, [Conta experiência pastoral baseada na espiritualidade do P.º Américo].
49. ADOLFO SIMÕES MÜLER, *O Douro, Rio das mil aventuras*, 1985, 91-93.
50. ANTONIO DE SOUSA, *Américo Monteiro de Aguiar*, in *Temas penafidenses, I*, Penafiel 1985, 44-48.
51. *Associação dos Antigos Estudantes de Coimbra*, Delegação de Lisboa (6-9-1986).
52. FRANCISCO BARBOSA DA COSTA, *Intervenção na Assembleia da República* 1986.
53. CARLOS GALAMBA, P.º, *Padre Américo Monteiro de Aguiar*, in *Lumen* 47 (1986) 25-32.
54. HÉLDER PACHECO, *O grande Porto*, Porto 1986, 175.
55. CARLOS MANUEL TRINDADE, *Padre Américo — o Apóstolo da Rua*, in *Communio* 3 (1986) 473-475.
56. *O padre Américo nasceu há cem anos*, in *Almanaque Popular Católico para 1987*, Porto 1986, 3-4.
57. MANUEL ALPIARÇA, *A propósito de dois Centenários*, in *Voz da Verdade* (22-11-1987) 1, 2.
58. *Américo, o Pai dos pobres*, in *O Cantinho* n.º 54 (Novembro-Dezembro 1987) 28-31.
59. M. DURÃES BARBOSA, *Padre Américo, Educar ao sentido de responsabilidade*, Porto, Ed. Salesianas 1987.
60. *Centenário do nascimento do Padre Américo*, in *Jornal de Notícias* (25-10-1987) 8, 9.

61. *Centenário do Padre Américo*, in *Voz Portucalense* (29-10-1987) 2. *Pai Américo* [...], in *Cáritas* (Novembro 1987) 1-7.
62. B. CHAMUSCA, *As palavras do Padre Américo*, in *Voz Portucalense* (5-11-1987) 10.
63. —, *Funeral do Padre Américo — Apoteose da Caridade Cristã*, in *Voz Portucalense* (22-10-1987) 10.
64. —, *Mais vivo que nunca na sua Obra*, in *Voz Portucalense* (22-10-1987) 1, 6, 10.
65. CONFERÊNCIA EPISCOPAL PORTUGUESA, *Nota Pastoral do Episcopado sobre o centenário do Padre Américo*, in *Lumen* 48 (1987) 4-6.
66. JOSÉ FERNANDO COELHO FERREIRA, *Padre Américo — Vida e Obra*, Penafiel, Ed. do Pelouro da Cultura da Câmara Municipal de Penafiel 1987, 96 P.
67. CARLOS GALAMBA, P.º, *O Espírito Santo na Vida e Obra do Padre Américo*, in *Juventude Portucalense* (Junho de 1987) 5.
68. —, *Padre Américo*, in *Voz do Trabalho* (Julho-Setembro de 1987) 6, 7.
69. CARLOS GONÇALVES, *Padre Américo — O Homem e a Obra*, in *O Primeiro de Janeiro* (Suplemento Magazine (18-10-1987) 5, 6, 7.
70. L. L., *Padre Américo — um homem de Deus*, in *A cidade* (órgão da cidade do Imaculado Coração de Maria) (Novembro de 1987) 1, 2, 4. [Transcrição do *Gaiato* de 24-10-1987 e duma entrevista concedida ao *Jornal de Notícias* por D. Júlio Rebimbas e publicada a 21-10-1987].
71. NATÁLIA LAGE, *O Padre Américo e a sua Obra — as casas de família dos sem família*, in *O Primeiro de Janeiro* (Suplemento Magazine) (4-10-1987) 5, 6, 7, 8.
72. ABEL DE OLIVEIRA MAGALHÃES, *Três notas soltas*, in *A Mensagem* n.º 269 (1987) 4-5.
73. [F.] MOREIRA DAS NEVES, *O Padre Américo*, Porto, Ed. Paulista 1987.
74. F. MOREIRA DAS NEVES, *Pai dos pobres lhe chamou o povo*, in *Família cristã*, Maio (1987) 30-32.
75. *Obra da Rua, Padre Américo Monteiro de Aguiar*, Paço de Sousa, Casa do Gaiato 1987 [opúsculo].

76. Padre Américo 'chamou' Soares, in *O Comércio do Porto* (25-10-1987) 2.
77. Padre Américo: Mensagem para o mundo de hoje, in *O Comércio do Porto* (17-10-1987) 8.
78. Padre Américo nasceu há cem anos, in *O Primeiro de Janeiro* (24-10-1987) 7.
79. HENRIQUE MANUEL PEREIRA, *Marginalidade dos jovens no Centenário do Padre Américo*, in *Atrium* n. 1 (1987) 117-123.
80. —, *Bibliografia do Padre Américo*, in *Atrium* n.º 2 (1987) 103-107.
81. ARTUR QUEIRÓS, *Já é Santo no coração do Povo — «Comprei a chapa de mendigo com o suor do meu rosto»*, in *Jornal de Notícias* (18-10-1987) 12.
82. —, *Breve biografia de um Padre da Rua*, in *Jornal de Notícias* (19-10-1987) 8.
83. —, *Já é Santo no coração do Povo — Uma aldeia com flores nas janelas e crianças brincando ao Sol*, in *Jornal de Notícias* (20-10-1987) 7, 8.
84. —, *Os últimos momentos do Apóstolo dos Pobres*, in *Jornal de Notícias* (21-10-1987) 11.
85. JÚLIO TAVARES REBIMBAS, D., *Centenário do Padre Américo — O caminho das Bem-aventuranças na vida do Padre Américo [Homilia — Penafiel 23/Oct./1987]*, in *Lumen* 48 (1987) 431-432, 436.
86. ALDA MARIA DO REGO, Ir., *O homem, o Pai, o pedagogo, o profeta*, in *A Mensagem* n.º 269 (1987) 8-10.
87. ANTÓNIO REGO, P.º, *Padre Américo — modelo profético de Igreja?*, in *O Mensageiro de Santo António* n.º 1 (1987) 22-23.
88. *Recoveiro dos Pobres — Pai Américo homenageado*, in *O Primeiro de Janeiro* (25-10-1987) 8.
89. MIGUEL SAMPAIO, Mons., *De como o Padre Américo «entrou» no Seminário do Porto*, in *Atrium*, n.º 2 (1987) 89-91.
90. JOSÉ NUNO F. SILVA, *Américo, Pai*, in *Atrium* n.º 2 (1987) 60-66. [Composição poética intercalada de textos do Padre Américo e encenada no Seminário Maior do Porto].

91. ANTÓNIO DE SOUSA, *Padre Américo. Bibliografia passiva*, in *Temas Penafidenses* (— Subsídios para a monografia do Concelho de Penafiel), II, Penafiel 1987.
92. CARLOS GALAMBA, *O carisma do Padre Américo no seu tempo. Significado para hoje*, in *A Igreja e a opção pelos pobres. Jornadas de Teologia*, Coimbra, Gráfica de Coimbra, 1988, 99-116.

HENRIQUE MANUEL PEREIRA  
CARLOS A. MOREIRA AZEVEDO